



VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA

TEMA: A GESTÃO E O FINANCIAMENTO NA EFETIVAÇÃO DO SUAS

○ ***Dia 24 – 19 ÀS 22 HORAS***

132 PARTICIPANTES

○ ***Dia 25: 8 ÀS 17 HORAS***

238 PARTICIPANTES

DIAS 24 E 25 DE JULHO DE 2013
LOCAL : SALÃO PAULO VI

PRÉ-CONFERÊNCIAS

- Trabalhadores do SUAS e Conselheiros

Data: 11/06/13 - Total de Participantes: **124 ADULTOS**

- CRAS Centro

Data: 14/06/13 - Total de Participantes: **97 ADULTOS**

- CRAS Sul

Data: 19/06/13 - Total de Participantes: **182 ADULTOS E 80 CRIANÇAS**

- CRAS Leste

Data: 24/06/13 - Total de Participantes: **81 ADULTOS E 30 CRIANÇAS**

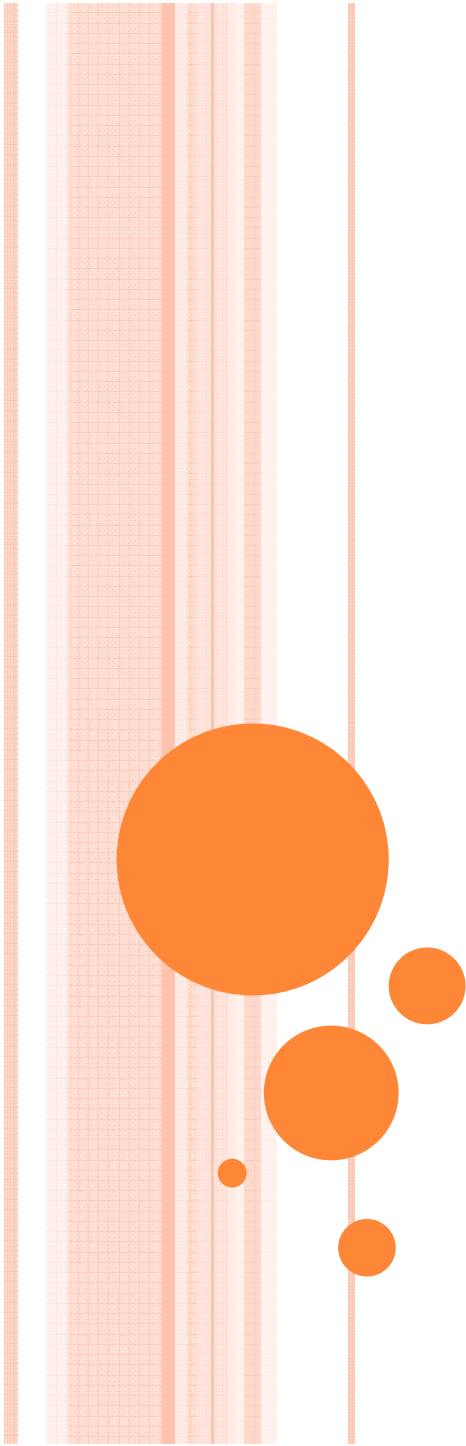
- CRAS Oeste

Data: 25/06/13 - Total de Participantes: **133 ADULTOS E 30 CRIANÇAS**

- CRAS Norte

Data: 27/06/13 - Total de Participantes: **210 ADULTOS e 50 CRIANÇAS**





DELEGADOS ELEITOS

DELEGADOS ELEITOS

Poder Público:

Titulares:	Leila Machado Coelho Maria Amélia Facioli Vergara Lucineia S.Sartori Coelho
Suplentes:	Ana Paula Pinto Marafiga Irene da Conceição Silva Eliete Maria Neves

Sociedade Civil:

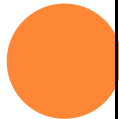
Usuários:	Titular – Isidora Candida Lopes Suplente – Maria José Campos Garcia
Rep. Entidades:	Titular: Karla Janaine de Moraes Borges Suplente – Josiane Ap. Antunes de Campos
As. Social:	Titular – Ernestina Maria de Assunção Cintra Suplente – Viviane Cristina Silva Vaz



**PROPOSTAS
DELIBERADAS NA
CONFERÊNCIA
MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
2013**

EIXO 1 – COFINANCIAMENTO OBRIGATÓRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Propostas novas para o município (até 3)

1. Articulação de Franca com Municípios da região, para fazer gestão junto ao Estado, tendo em vista assegurar a reprogramação de recursos estaduais.
 2. Definir o cofinanciamento tendo como base os custos reais de cada serviço.
 3. Alteração na municipal que garanta recursos de custeio para participação de representantes da sociedade civil eleitos em Conferências.
- 

EIXO 2 – GESTÃO DO SUAS: VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL, PROCESSOS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Propostas novas para o município (até 3)

1- Criação de um sistema municipal para a produção de informação, identificando demandas nas diferentes políticas públicas a partir do mapeamento dos territórios, tendo em vista a implementação e expansão dos serviços.

2- Criação de setor de Vigilância socioassistencial com equipe própria e constituída de profissionais especialistas (sociólogo, cientista social, cientista político, economista e outros) em gestão da informação, junto ao órgão gestor.

3- Efetivação de ações permanentes de busca ativa nos territórios para identificação das situações de vulnerabilidade e risco social.

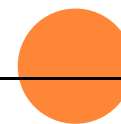
EIXO 3 – GESTÃO DO TRABALHO

Propostas novas para o município (até 3)

1- Realizar concurso público específico para a Assistência Social.

2-Garantir a contratação de trabalhadores do SUAS conforme a demanda apresentada pelos serviços.

3 - Reordenamento do trabalho social desenvolvido na gestão e no atendimento prestado à população, com base nas orientações e normativas do SUAS, considerando as características e demandas do território.



EIXO 4 – GESTÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

Propostas novas para o município (até 3)

1. Ampliar a articulação com a Secretaria de Relações do Trabalho, Ministério do Trabalho, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e empresas, para que efetivem suas obrigações com a lei, ofertando vagas de emprego às pessoas com deficiência, ampliando essas vagas ao público egresso do sistema penitenciário, das clínicas de reabilitação e pessoas com transtorno mental. Assegurar a implementação do BPC-TRABALHO.
2. Disponibilizar vagas do curso PRONATEC-BRASIL SEM MISÉRIA, em horário noturno, de forma descentralizada (quando possível) e que assegurem local apropriado, com educadores, em que os pais possam deixar seus filhos.
3. Implantação e Melhoria dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos nos bairros com profissionais especializados, que atendam crianças, adolescentes e idosos, com acesso a pessoas com deficiência.

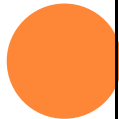
EIXO 5 – GESTÃO DOS BENEFÍCIOS DO SUAS

Propostas novas para o município (até 3)

1- Revisão da Lei que regulamenta o programa renda mínima municipal, quanto aos critérios de inserção e o valor do benefício.

2-Gestão para aprovação da Lei de Benefícios Eventuais.

3-Garantir, através de lei municipal, recursos em forma de transferência de renda para Famílias de Origem, incentivando o acolhimento sob guarda, de crianças e adolescentes em situação de risco, direitos violados e/ou rompimentos de vínculos.



EIXO 6 – REGIONALIZAÇÃO

Propostas novas para o município (até 3)

1) Solicitar à DRADS a realização de diagnóstico das demandas para os serviços regionalizados, sob a responsabilidade do Governo do Estado.

2) Provocar a discussão regional com a participação da DRADS, Ministério Público, sociedade civil e municípios (executivo/ e legislativo) sobre os serviços intermunicipais.

3) Provocar a discussão sobre a criação de serviços que possam vir a ser tratados através de consórcios regionalizados: Sistemas de Repúblicas para jovens, Casa da Mulher Vitimizadas, Casas de Passagem, Serviços de Acolhimento para adultos afastados do convívio familiar (agressoras/agressores e dependentes químicos).

MOÇÕES MUNICIPAIS

Foram apresentadas 02 Moções Municipais:

- ❖ 01 de Recomendação ao Executivo Municipal
- ❖ 01 de Congratulações ao Legislativo Municipal



AVALIAÇÃO

- Alguns aspectos pontuados a nível local:

1) Linguagem não acessível aos usuários/dificuldade de participação:

- Estabelecer canais e mecanismos de participação constantes;
- Realizar eventos periódicos e rotineiros que propiciem esse exercício da participação;
- Assegurar a participação e representação de usuários no CMAS;
- Inserir usuários na Comissão Organizadora das Conferencias.



AVALIAÇÃO

- 2) Pré conferências – numero de participantes elevado porém não garantiu-se a qualidade nos eventos:
 - alguns espaços físicos não tinham estrutura adequada
 - Proposta de realizar eventos em grupos menores que possibilitariam uma discussão mais efetiva
- 3) Preparação/organização da Conferência com antecedência;



AVALIAÇÃO

Alguns aspectos a serem propostos/levados ao
CONSEAS e CNAS:

- ❖ Apresentar aos municípios com uma maior antecedência as temáticas das próximas conferências, permitindo assim que sejam trabalhadas cotidianamente com as famílias;
- ❖ Desenvolver a propositura de temáticas de forma passível de leitura do usuário e que permita ao trabalhadores, conselheiros traçarem metodologias de discussão.

